

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS.....	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO.....	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica por Região	
População Empregada segundo a Região, por Profissão Principal	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo dos Trabalhadores	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO.....	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
QUADROS DE PESSOAL.....	13
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO.....	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES.....	15
SALÁRIOS EM ATRASO.....	16
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS	18
CONCEITOS.....	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

I.N.E., Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

I.E.F.P/M.S.S.T., Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

I.D.I.C.T/M.S.S.T., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

D.G.C.T/M.S.S.T. - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito Comunitário à Formação Profissional Contínua - 1999 - inquérito cuja amostra incidiu em 9 170 empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, sendo inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção dos correspondentes às secções A,B,L,M,N,P e Q da CAE 92.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Greves - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

Eurostat / Press Releases - divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

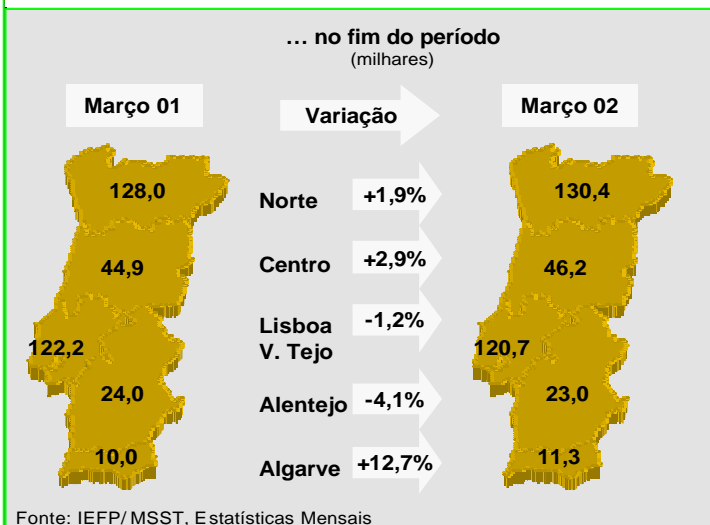
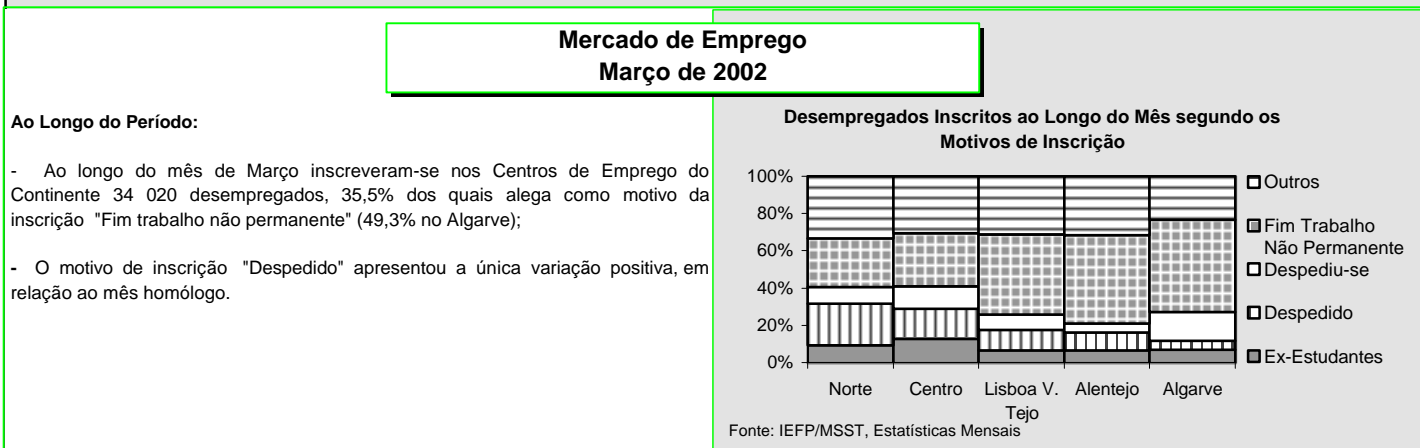
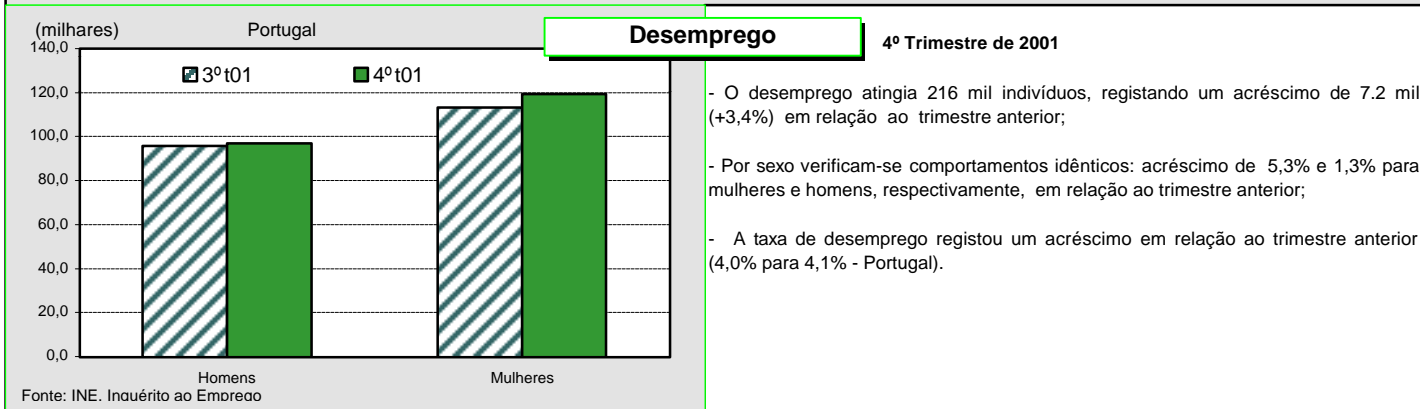
Dados recolhidos até:
22 de Abril de 2002

(*) Valor não disponível

(-) Valor nulo

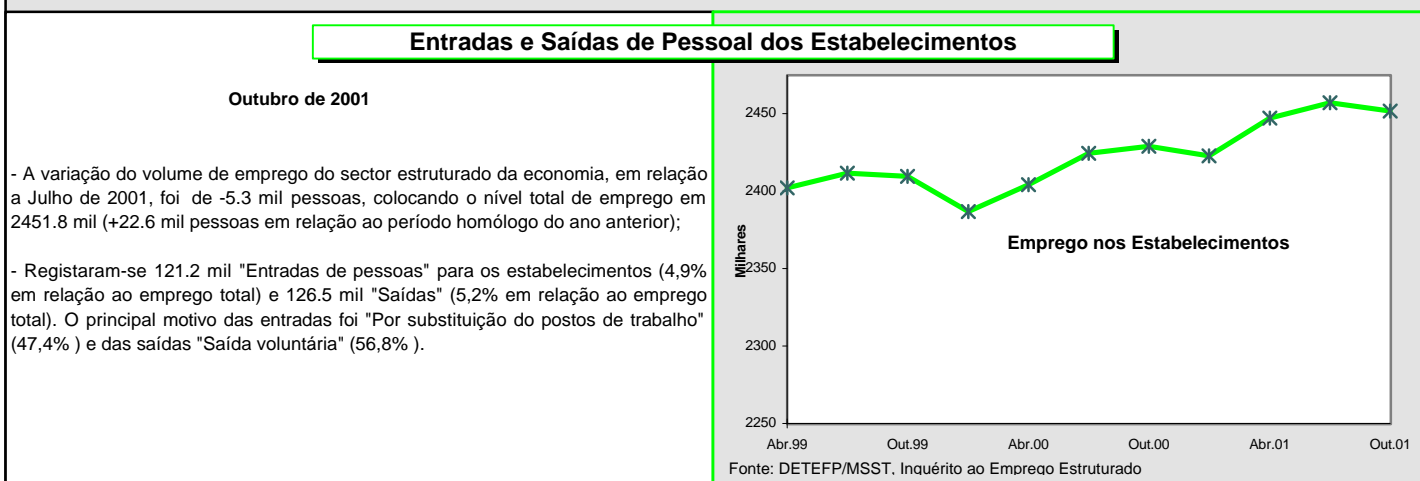
(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS



No Fim do Período:

- O desemprego registado no fim do mês atingia 331 647 pessoas no Continente e 7 975 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de 0,2% e -0,2% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +0,8% e -17,6% em relação ao homólogo;
- O aumento do desemprego deve-se ao aumento da procura de novo emprego e do desemprego de curta duração, em relação ao mês anterior (0,4% e 0,3%). Em relação ao mês homólogo verificou-se um aumento do desemprego nos mesmos parâmetros (3,3% e 10,5%).

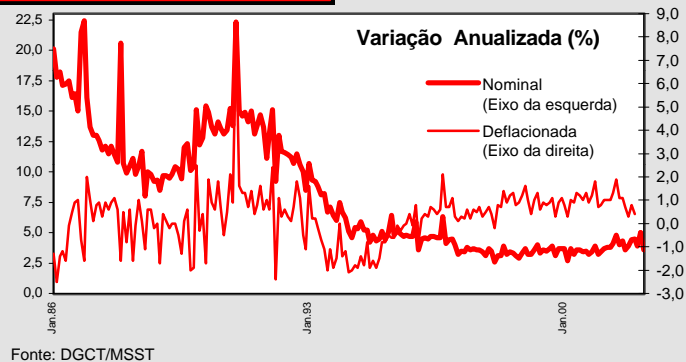


QUADROS SINÓPTICOS

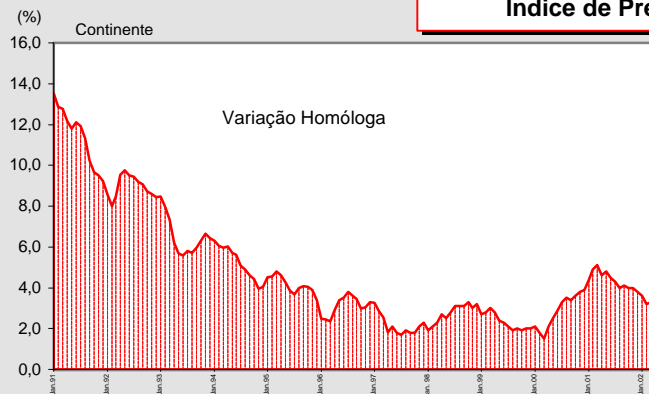
Regulamentação Colectiva do Trabalho

Março de 2002

- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Março, o valor de 3,6%;
- Em termos reais, registou-se uma variação positiva de 0,2%;
- No 1º trimestre de 2002 foram publicados 34 Instrumentos de Regulamentação Colectiva distribuídos por 23 CCT (Contratos Colectivos de Trabalho) e 11 AE (Acordos de Empresa).



Índice de Preços no Consumidor



Março de 2002

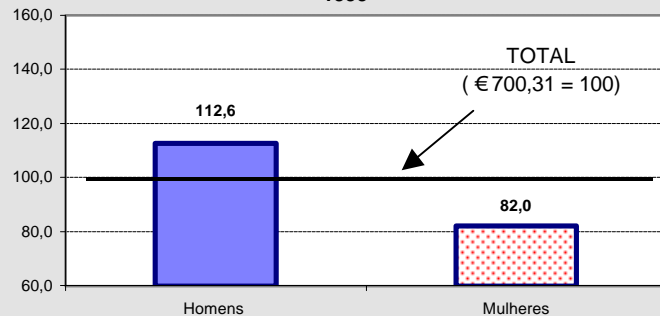
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses, foi de 4,0%. A variação média mais elevada continua a destacar-se nos "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (5,6%), seguido das classes da "Educação" e "Bens e Serviços diversos" com 5,5%, respectivamente.
- A taxa de variação relativamente ao mês homólogo foi de 3,3% ;
- A nível mensal, verificou-se um acréscimo de 0,4% entre Fevereiro e Março sendo a variação mais significativa verificada nas classes "Transportes" (0,9%), "Hotéis, Cafés e restaurantes" (0,8%), e "Saúde" (0,7%).

Quadros de Pessoal

1999

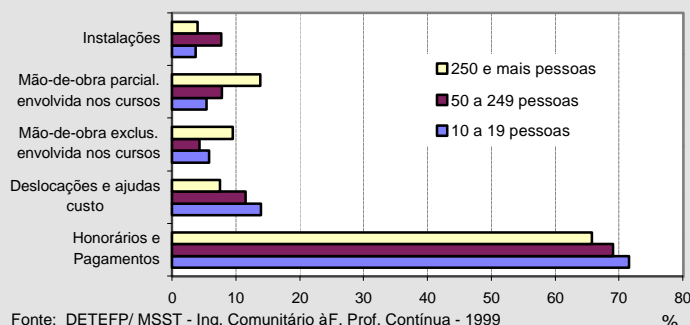
- Em 1999 responderam aos Quadros de Pessoal, 244.2 mil empresas com 284.3 mil estabelecimentos. As empresas empregavam 2 580.3 mil pessoas;
- Os homens ganhavam em média, + 37,8% que as mulheres. Para um ganho médio de 140,4 contos (€ 700,31), um TCO masculino ganhava 158,1 contos (€ 788,60) enquanto um TCO feminino ganhava 115,1 contos (€ 574,12).

Ganho Médio Mensal para TCO's (índice) 1999



Formação Profissional Contínua

Custos com Cursos de F.P.C. por Escalão de Dimensão



1999

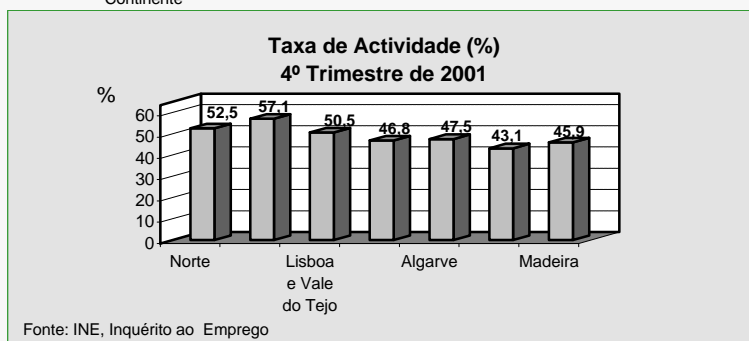
- Os custos de Formação Profissional Contínua foram de 159 557 milhares de euros. Do total de custos, 66,7% referem-se a "honorários e pagamentos" pela prestação de serviços e cursos de formação contínua;
- Do total de encargos financeiros aplicados, 35,8% representam subsídios recebidos pelas empresas.

POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
População Total (milhares)	10 024	10.058	10.074 ^(c)	10.087
Homens	4 827	4 845	4 854	4 861
Mulheres	5 197	5 213	5 220	5 227
Até 24 anos	3 200	3 208	3 214	3 218
25 - 44 anos	2 976	2 988	2 993	2 997
45 e + anos	3 848	3 862	3 868	3 873
Norte	3 611	3 624	3 632	3 638
Centro	1 709	1 714	1 716	1 718
Lisboa e Vale do Tejo	3 342	3 354	3 359	3 363
Alentejo	501	501	501	500
Algarve	351	352	353	353
Açores	247	248	249	249
Madeira	263	264	265	266
População Activa (milhares)	5.180	5.187	5.212	5.223
Homens	2 809	2 815	2 839	2 837
Mulheres	2 371	2 372	2 373	2 386
15 - 24 anos	720	715	743	735
25 - 44 anos	2 612	2 608	2 612	2 620
45 e + anos	1 849	1 865	1 858	1 868
Norte	1 877	1 886	1 907	1 912
Centro	995	987	978	980
Lisboa e Vale do Tejo	1 692	1 692	1 700	1 700
Alentejo	229	234	231	234
Algarve	165	166	169	168
Açores	102	103	105	108
Madeira	121	122	122	122
Taxa de Actividade (%)	51,7	51,6	51,7	51,8
Homens	58,2	58,1	58,5	58,4
Mulheres	45,6	45,5	45,5	45,6
Até 24 anos	22,5	22,3	23,1	22,8
25 - 44 anos	87,8	87,3	87,3	87,4
45 e + anos	48,0	48,3	48,0	48,2
Norte	52,0	52,0	52,5	52,5
Centro	58,2	57,6	57,0	57,1
Lisboa e Vale do Tejo	50,6	50,4	50,6	50,5
Alentejo	45,7	46,6	46,2	46,8
Algarve	47,0	47,2	47,9	47,5
Açores	41,3	41,3	42,1	43,1
Madeira	45,8	46,0	46,2	45,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: devido ao novo plano de apuramentos do Inquérito ao Emprego do INE, passamos a disponibilizar informação referente ao País (c) valor corrigido: por lapso, no Boletim de Janeiro/Fevereiro, apresentou-se o valor da população referente ao Continente



EMPREGO

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

		2001			
Portugal		1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Total	(unidades)	4 963	4 984	5 003	5 007
	Homens (%)	54,8	54,8	54,8	54,7
	Mulheres (%)	45,2	45,2	45,2	45,3

POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA, POR REGIÃO

4º

Trimestre de 2001

NUTII	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Norte	220,0	797,7	824,6
Centro	252,3	292,8	408,8
Lisboa e Vale do Tejo	64,9	471,2	1070,3
Alentejo	32,8	52,5	134,4
Algarve	14,4	33,8	112,4
Açores	13,2	30,5	61,3
Madeira	14,0	33,3	71,5

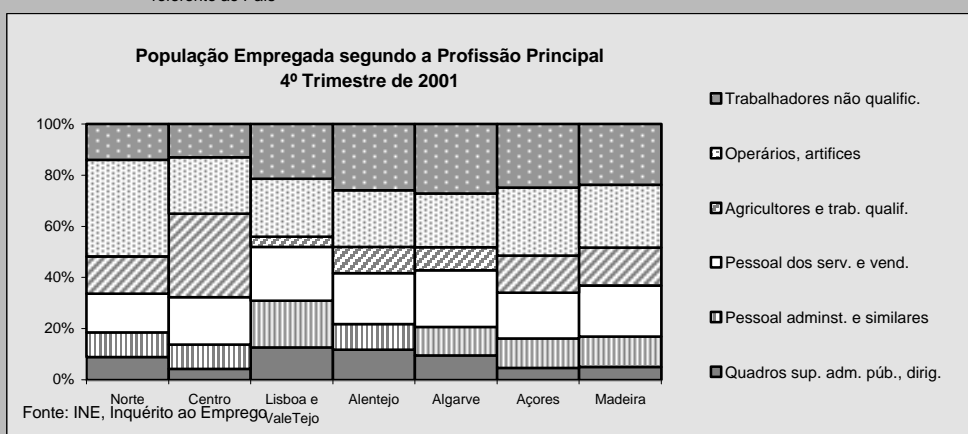
POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A REGIÃO, POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL

4º Trimestre de 2001

	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Total	1.842,3	953,9	1.606,5	219,7	160,6	105,0	118,9
Conta de outrem	1.335,7	562,2	1.302,4	171,3	120,1	78,6	95,0
Conta própria como isolado	320,7	315,6	185,1	28,9	26,1	18,6	19,2
Conta própria como empregador	127,6	59,3	91,6	14,3	11,3	5,3	4,6
Familiar não remunerado	53,9	16,8	14,4	4,2	2,3	1,6	0,1
Outros casos	4,3	0,0	13,0	1,1	0,8	0,9	0,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: devido ao novo plano de apuramentos do Inquérito ao Emprego do INE, passamos a disponibilizar informação referente ao País



EMPREGO

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	1999	2000				2001			
	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2409,5	2386,8	2 404,4	2 424,5	2 429,2	2 422,9	2 447,3	2 457,1	2 451,8
B Pesca	5,7	5,4	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9
C Indústria Extractiva	14,9	14,8	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0
D Indústria Transformadora	878,0	873,7	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3
E Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	19,2	18,7	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0
F Construção	239,7	240,0	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0
G Comércio Grosso e Retalho, Rep. Automóveis	497,1	498,8	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8
H Alojamento e Restauração	163,9	155,0	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0
I Transportes, Armazenagem e Comunicação	137,3	133,9	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5
J Actividades Financeiras	77,1	75,4	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7
K Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	192,0	185,6	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7
M Educação	46,1	46,6	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1
N Saúde e Acção Social	83,1	84,8	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6
O Out. Act. Serv. Colectivos, Sociais e Pessoais	55,4	54,0	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

Contratos Permanentes	82,8	83,6	83,9	83,9	83,9	84,1	83,4	82,6	83,6
Contratos a Termo	15,4	14,7	14,4	14,3	14,3	14,6	15,0	15,8	14,9
Outros	1,8	1,7	1,7	1,8	1,8	1,3	1,6	1,5	1,5

Continente	1999	2000				2001			
	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	115,6	104,7	133,1	118,0	108,9	114,7	146,1	126,7	121,2
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>4,8</i>	<i>4,4</i>	<i>5,6</i>	<i>4,9</i>	<i>4,5</i>	<i>4,7</i>	<i>6,0</i>	<i>5,2</i>	<i>4,9</i>
Por criação do posto de trabalho	44,4%	42,7%	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%
Por substituição do posto de trabalho	28,8%	28,9%	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%
Por regresso de suspensões temporárias	26,8%	28,4%	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%
Saídas (milhares)	117,9	125,0	115,5	98,0	104,3	121,0	121,7	116,9	126,5
<i>% em relação ao emprego total</i>	<i>4,9</i>	<i>5,3</i>	<i>4,8</i>	<i>4,1</i>	<i>4,3</i>	<i>5,0</i>	<i>5,0</i>	<i>4,8</i>	<i>5,2</i>
Por extinção do posto de trabalho	35,6%	31,3%	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%
Saídas por despedimento	30,6%	31,8%	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%
Saídas voluntárias	17,9%	19,4%	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%
Saídas por outros motivos	15,9%	17,5%	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%

Fonte: DETEFP/MTS, Inquérito ao Emprego Estruturado

2001

Continente	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	307	828	859	341	352	1687	636	516	467
Trabalhadores (milhares)	2,32	7,54	7,30	2,98	3,48	17,12	9,48	4,05	4,32
Empresas c/ situações ilícitas	3	10	6	7	7	15	10	3	7
Trabalhadores	15	151	47	89	165	288	76	70	56
Trabalhadores Menores	3	12	6	7	7	20	10	3	7
Taxa de incidência (%)	0,13	0,16	0,08	0,24	0,20	0,12	0,11^(c)	0,07^(c)	0,16^(c)

Fonte: IDICT/MTS - Relatório Trabalho de Menores

(c) Valor corrigido

DESEMPREGO

2001

Portugal

1º Trim.

2º Trim.

3º Trim.

4º Trim.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Total (milhares)	217,3	203,5	208,9	216,1
Homens	86,9	83,8	95,8	97,0
Mulheres	130,4	119,8	113,2	119,2
15 - 24 anos	68,0	63,0	65,2	72,8
25 - 44 anos	97,9	94,0	93,6	95,0
45 e + anos	51,4	46,8	50,3	48,2
1º Emprego (%)	13,5	15,3	17,6	19,5
Novo Emprego (%)	86,5	84,7	82,4	80,5
Até 11meses (%)	57,3	59,5	60,9	62,8
12 meses e mais (%)	42,7	40,5	39,1	37,2
Taxa de Desemprego (%)	4,2	3,9	4,0	4,1
Homens	3,1	3,0	3,4	3,4
Mulheres	5,5	5,1	4,8	5,0
15 - 24 anos	9,5	8,8	8,8	9,9
25 - 44 anos	3,7	3,6	3,6	3,6
45 e + anos	2,8	2,5	2,7	2,6
Norte	3,7	3,6	3,7	3,6
Centro	2,8	2,3	2,2	2,7
Lisboa e Vale do Tejo	5,4	5,2	5,3	5,5
Alentejo	5,9	5,5	6,4	6,1
Algarve	4,7	3,5	3,3	4,3
Açores	2,6	2,1	2,4	2,3
Madeira	2,7	2,7	2,7	2,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego Nota: devido ao novo plano de apuramentos do Inquérito ao Emprego do INE, passamos a disponibilizar informação referente ao País

2001

2002

Continente

Jan.

Fev.

Mar.

Abr.

Mai.

Jun.

Jul.

Ago.

Set.

Out.

Nov.

Dez.

Jan.

Fev.

Mar.

DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS

Total (milhares)	328,3	332,2	329,1	318,5	310,8	306,9	304,9	302,7	309,8	315,2	319,2	316,4	329,2	331,1	331,6
1º Emprego (%)	10,0	9,8	9,8	8,8	8,2	8,3	8,5	8,7	9,3	9,3	8,9	8,3	8,0	7,8	7,6
Novo Emprego (%)	90,0	90,2	90,2	91,2	91,8	91,7	91,5	91,3	90,7	90,7	91,1	91,7	92,0	92,2	92,4

Distribuição por Região (%)

Norte	38,6	39,2	38,9	39,0	39,0	39,7	39,7	39,8	40,0	39,4	39,4	39,5	38,7	38,9	39,3
Centro	14,2	14,0	13,6	13,5	13,6	13,5	13,6	13,8	14,0	14,0	14,0	14,0	14,2	14,1	13,9
Lisboa e Vale do Tejo	36,0	35,8	37,1	37,5	37,8	37,5	37,6	37,4	37,1	37,1	36,6	36,2	36,0	36,2	36,4
Alentejo	7,8	7,7	7,3	7,3	7,4	7,3	7,3	7,2	6,9	7,2	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9
Algarve	3,5	3,4	3,0	2,6	2,2	2,0	1,9	1,8	2,2	2,4	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4

Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)

Menos de 1 ano	56,6	55,8	56,5	55,9	55,5	55,7	56,0	56,7	58,2	59,2	60,1	60,3	61,2	61,9	62,0
1 ano e mais	43,4	44,2	43,5	44,1	44,5	44,3	44,0	43,3	41,8	40,8	39,9	39,7	38,8	38,1	38,0

Fonte: IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

Continente	2001											2002		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	
PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS														
<i>Pedidos de Desempregados por Região (%)</i>														
Total (unidades)	33 439	28 448	31 025	27 351	32 418	28 430	41 844	45 096	40 814	29 696	47 172	34 310	34 020	
Norte	30,3	34,5	35,2	35,0	34,5	33,8	36,2	32,2	32,7	33,0	34,5	34,8	34,5	
Centro	16,4	17,6	17,4	17,2	17,5	16,9	17,8	17,2	17,0	17,4	17,2	16,4	15,9	
Lisboa e Vale do Tejo	41,0	35,7	34,5	35,2	35,6	35,6	34,2	34,5	31,3	33,5	34,8	36,1	37,9	
Alentejo	7,9	8,2	8,7	8,8	8,8	9,8	7,3	9,7	7,8	7,8	8,0	7,8	7,2	
Algarve	4,4	4,0	4,2	3,9	3,6	3,9	4,5	6,4	11,1	8,3	5,5	5,0	4,4	
<i>Pedidos (Totais) por Profissões (%)</i>														
Total (unidades)	35 357	30 200	32 799	29 065	34 147	30 438	43 764	46 776	42 736	31 117	49 323	36 542	35 779	
Total (5 mais - %)	58,1	57,4	57,5	58,0	57,1	56,2	50,0	55,7	60,0	56,2	56,9	56,3	55,8	
4.1 Empregados de escritório	14,4	13,8	13,4	13,9	14,2	15,2	13,9	14,6	14,2	12,9	14,5	13,3	13,4	
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	12,6	12,3	12,5	13,7	14,8	13,1	11,5	12,9	14,5	13,9	12,4	12,1	12,0	
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	12,1	11,9	12,7	11,6	11,0	10,0	9,1	11,2	14,1	12,8	12,1	12,4	11,5	
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	10,2	10,3	10,0	9,8	9,1	9,0	7,8	8,6	9,2	9,4	9,3	9,9	10,4	
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,8	9,0	8,9	9,1	8,0	8,8	7,7	8,4	8,1	7,3	8,6	8,5	8,5	
<i>Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)</i>														
Total (unidades)	28.394	24.632	26.776	23.064	26.258	23.011	34.005	36.460	34.409	25.549	40.185	29.548	29.543	
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	6,2	5,8	6,0	6,5	7,4	7,2	4,0	10,5	7,7	7,8	5,8	6,6	6,1	
Indúst., energia, água e construção	31,7	33,0	34,1	31,7	29,9	29,2	22,6	27,3	27,1	30,5	32,0	32,2	34,7	
Serviços	54,6	54,2	52,8	54,1	51,9	48,7	58,4	58,1	65,2	61,5	62,0	61,1	59,1	
Sem classificação	7,5	7,0	7,1	7,7	10,8	14,9	15,1	4,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	
<i>Ofertas por Profissões (%)</i>														
Total (unidades)	10 206	9 155	9 610	9 512	8 442	8 155	9 870	9 082	7 931	5 455	9 150	8 223	8 531	
Total (5 mais - %)	62,2	64,5	62,6	58,5	60,5	61,1	62,1	61,4	52,8	68,9	69,7	67,6	62,3	
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	18,4	18,3	19,5	17,2	14,1	17,2	17,2	15,9	14,7	16,9	20,7	18,1	18,4	
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	12,6	12,4	12,3	11,8	12,3	9,7	9,1	9,1	8,4	9,1	8,2	10,0	13,6	
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	11,8	11,7	11,6	11,5	15,0	16,2	14,2	13,1	12,6	12,9	11,9	12,8	11,7	
4.1 Empregados de escritório	11,1	10,7	10,9	10,4	11,2	10,7	11,2	11,4	11,4	12,7	12,7	11,1	10,5	
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	8,3	11,3	8,3	7,7	8,0	7,3	10,5	11,8	9,1	8,5	10,4	7,8	8,1	
<i>Ofertas por Actividade Económica (%)</i>														
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,7	3,2	4,2	4,9	3,8	7,4	5,9	2,9	7,2	4,2	2,8	3,8	2,4	
Indúst., energia, água e construção	32,5	30,9	29,0	31,8	35,6	30,6	36,8	36,8	35,3	32,4	34,4	33,2	33,2	
Serviços	56,9	59,8	60,7	59,1	56,5	58,1	54,1	57,0	54,1	60,1	59,0	59,2	60,6	
Sem classificação	7,9	6,1	6,0	4,2	4,2	3,9	3,2	3,3	3,4	3,3	3,8	3,8	3,8	
<i>Colocações por Actividade Económica (%)</i>														
Colocações (unidades)	5 268	5 273	5 888	5 480	5 086	4 844	6 146	5 793	5 489	3 807	4 954	4 754	5 140	
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	3,1	2,5	5,4	7,4	2,8	7,3	10,5	2,9	10,4	5,1	3,9	2,7	2,4	
Indúst., energia, água e construção	33,2	29,8	29,6	31,3	32,5	31,6	33,3	34,6	31,1	31,4	36,2	36,6	34,1	
Serviços	56,1	60,4	59,0	55,9	60,0	57,1	53,1	59,5	55,6	60,0	56,7	56,5	59,6	
Sem classificação	7,6	7,2	6,1	5,3	4,7	4,1	3,1	3,0	3,0	3,5	3,2	4,2	3,9	
Colocações/Ofertas (%)	51,6	57,6	61,3	57,6	60,2	59,4	62,3	63,8	69,2	69,8	54,1	57,8	60,3	

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

	2000	2001			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	21	22	24	66	42
Norte	8	7	9	5	17
Centro	1	3	2	2	4
Lisboa e Vale do Tejo	11	11	12	16	20
Alentejo	1	1	1	1	1
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	12	11	7	7	14
Norte	5	3	4	1	10
Centro	1	2	1	1	2
Lisboa e Vale do Tejo	6	6	2	5	2
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	255	1085	195	389	354
Resultado (trabalhadores):	250	1028	188	387	351
- Despedidos	93	97	57	141	27
- Mútuo acordo	154	330	131	245	266
- Outras ⁽¹⁾	3	601	-	1	58

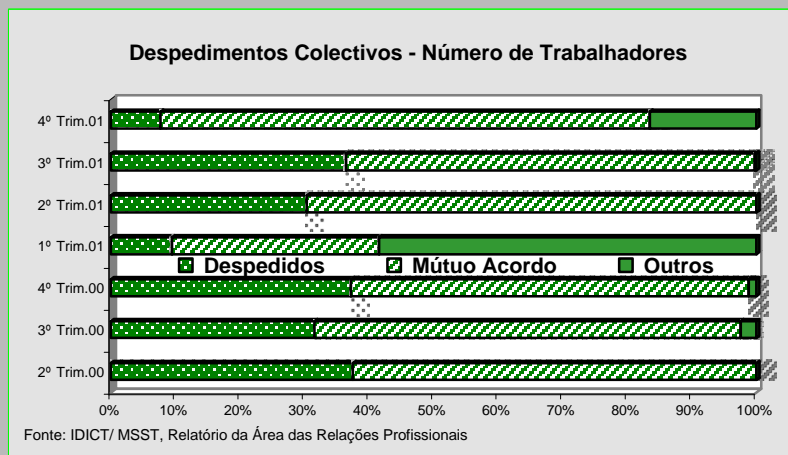
⁽¹⁾ *Outras medidas previstas no Artº 18 nº1 do D.L. 64 -A/89 de 27/2:suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	4	-	1	3	2
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	176	-	50	207	2
- Redução de horário	66	-	-	-	18

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



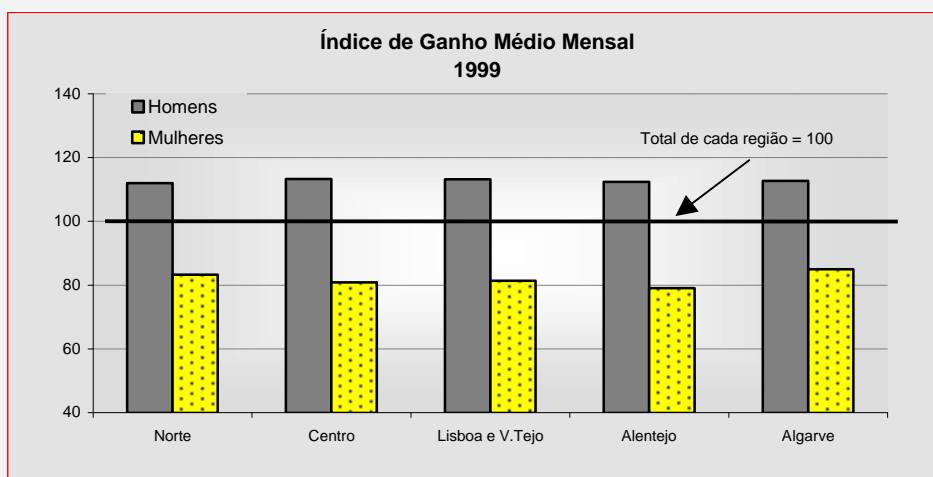
QUADROS DE PESSOAL 1999

REMUNERAÇÕES

Ganho Médio Mensal

(Actividades Económicas)	Homens			Mulheres			Total		
	1995	1999	Variação	1995	1999	Variação	1995	1999	Variação
	Contos		(%)	Contos		(%)	Contos		(%)
Total	131,4	158,1	20,4	95,1	115,1	21,0	117,1	140,4	19,9
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	77,9	98,1	26,0	65,3	79,4	21,6	73,8	91,5	24,0
B. Pesca	129,9	149,3	14,9	96,2	128,5	33,6	123,3	146,2	18,5
C. Indústrias Extractivas	124,4	146,1	17,4	120,8	138,2	14,4	124,1	145,4	17,2
D. Indústrias Transformadoras	119,8	144,5	20,7	80,7	96,2	19,3	102,4	123,0	20,1
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	120,9	146,4	21,1	83,4	98,8	18,4	105,5	126,3	19,7
DB. Ind. Têxtil	98,0	116,8	19,2	68,0	80,3	18,0	76,3	90,4	18,5
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	86,0	104,1	21,0	69,0	82,3	19,2	75,9	90,9	19,8
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	91,0	111,8	23,0	74,4	92,1	23,8	86,8	106,7	22,9
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	153,3	190,3	24,1	112,7	143,6	27,4	140,8	175,2	24,4
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	306,4	402,2	31,2	272,6	350,1	28,4	301,8	391,6	29,8
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	201,8	234,4	16,2	145,1	167,7	15,6	183,4	212,0	15,6
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	124,4	143,8	15,6	88,5	106,0	19,8	114,3	131,9	15,4
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	121,2	148,4	22,5	88,3	107,3	21,5	110,8	135,4	22,1
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	103,8	128,2	23,6	87,4	103,7	18,6	101,3	124,0	22,5
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	122,4	151,3	23,6	100,8	122,7	21,7	118,7	146,8	23,7
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	173,9	201,7	16,0	115,9	123,5	6,5	144,2	158,8	10,1
DM. Fab.Material de Transporte	165,2	181,1	9,6	146,7	132,0	-10,0	161,5	167,2	3,5
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	77,1	96,7	25,4	72,5	87,9	21,3	75,9	94,1	24,0
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	233,6	286,0	22,4	206,5	263,2	27,5	229,8	282,5	22,9
F. Construção	98,3	115,8	17,9	97,9	118,9	21,4	98,2	116,1	18,1
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	121,8	146,0	19,8	94,5	111,8	18,3	111,4	131,8	18,3
H. Alojamento e Restauração	90,3	109,0	20,7	72,6	85,9	18,4	80,3	95,3	18,6
I. Transp., Armaz.e Comunicações	174,2	214,8	23,4	176,5	217,4	23,2	174,7	215,4	23,3
J. Actividades Financeiras	267,5	325,2	21,6	217,3	259,9	19,6	251,6	301,4	19,8
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	146,8	180,2	22,8	107,5	131,5	22,3	129,0	158,2	22,6
L. A. Púb., Def. e Seg. Soc. Obrigatória	91,8	158,5	72,6	85,4	193,7	126,7	88,5	172,1	94,5
M. Educação	146,0	180,8	23,8	117,7	141,7	20,4	124,7	151,3	21,4
N. Saúde e Acção Social	119,9	143,9	20,1	88,0	104,7	18,9	92,0	109,6	19,1
O. Out. Act. de Serv. Colect.,Soc. Pessoais	183,3	238,6	30,2	98,1	124,8	27,3	134,5	175,1	30,1
Q. Org. Internac. Inst. Extra-Territoriais	480,8	210,0	-56,3	228,2	219,3	-3,9	291,3	216,4	-25,7

Fonte: DETEFP/ MSST, Quadros de Pessoal



REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2000		2001			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Processos de Negociação Colectiva Concluídos						
Total	235	80	77	56	246	
- ACT	8	2	13	4	7	
- CCT	116	54	40	21	182	
- AE	111	24	24	31	57	

Objectivo da negociação					
Matéria pecuniária					
Tabela salarial	234	80	77	55	246
Outras	219	73	71	50	231
Matéria não pecuniária					
	157	32	32	25	121

Processos de Conciliação					
Concluídos	32	30	26	9	11
- ACT	2	-	2	1	-
- CCT	13	16	20	5	5
- AE	17	14	4	3	6

Resultado					
Acordo					
Total	9	19	11	7	9
Parcial	2	-	4	0	1
Não acordo					
	21	11	11	2	1

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2001												2002		
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Varição Média Ponderada Intertabelas															
Convenções publicadas	11	19	20	36	53	62	52	50	12	13	18	14	9	11	14
Convenções*	6	14	11	29	46	47	37	37	10	9	15	7	3	6	14
Trab. abrangidos (milhares)	57,6	225,8	57,1	245,4	156,9	155,4	168,2	114,9	69,7	69,5	50,4	25,2	1,2	81,5	194,6
Eficácia méd.ponderada (meses)	23,6	31,9	19,8	12,8	13,4	12,4	12,4	12,1	12,0	12,4	12,7	12,0	12,7	12,2	41,3
Varição média anualizada															
- Nominal	3,4	3,7	3,8	3,8	4,1	4,8	4,0	4,3	3,6	3,9	4,4	4,5	3,9	5,0	3,6
- Real	0,8	1,0	1,1	1,0	1,3	1,9	1,1	1,1	0,7	0,3	0,8	0,4	-0,4	1,7	0,2

Fonte: DGCT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

Continente

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

Variação															
Em cadeia	0,4	0,2	0,4	0,6	0,8	0,3	0,2	-0,3	0,0	0,4	0,7	0,2	0,2	-0,2	0,4
Homóloga	4,4	4,9	5,1	4,6	4,8	4,5	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	3,8	3,6	3,2	3,3
Média (últimos 12 meses)	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	4,0

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

País	2000						2001								
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Número de greves	23	11	11	15	15	15	13	20	35	25	18	27	14	12	14
Dias Perdidos (milhares)	1,5	0,9	1,9	0,7	0,9	4,7	4,3	1,2	4,3	2,3	0,9	3,3	2,8	1,0	2,8
Trabalhadores em greve	1.596	710 (1)	1.462	639	843	1.673	3.153	1.207	3.012	2.292	899	3.244	1.762	831	1.122
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	77	237	-	-	66	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias Transformadoras	1168	166	258	333	290	181	1843	546	1990	1090	279	1096	455	151	528
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	-	-	-	19	-	-	62	66	121	9	-	11	-	17	-
DB. Ind. Têxtil	80	-	-	7	41	-	1 540	-	-	10	-	3	-	-	95
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	101	-	-	-	28	-	-	103	-	-	-	136	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	21	-	-	-	-	-	-	-	132	62	46	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	71	-	31	34	36	34	37	34	167	180	33	213	29	-	25
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	-	-	-	-	-	-	22	-	146	-	-	-	-	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	275	2	134	172	114	147	102	2	2	2	47	90	5	32	-
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	249	132	-	-	21	-	10	164	256	-	34	140	206	102	144
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal	-	-	-	-	-	-	70	-	194	139	119	102	-	-	110
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	44	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	154
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	-	-	-	-	-	-	-	910	265	-	375	215	-	-
DM. Fab.Material de Transporte	371	32	49	101	50	-	-	177	62	346	-	26	-	-	-
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	47	-	-	16	10	8	8	10	10	13	7	19	7	6	9
H. Alojamento e Restauração	-	-	-	-	-	27	-	-	38	-	84	75	3	-	-
I. Transp., Armaz.e Comunicações	260	421	876	159	162	938	1 302	544	130	962	448	1 360	1 151	593	540
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Em	-	14	328	131	304	173	-	107	74	62	69	208	146	60	45
M. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	46	-	-	32	-	-	-
N. Saúde e Acção Social	-	-	-	-	-	7	-	-	604	-	-	426	-	-	-
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes	121	-	-	-	-	102	-	-	32	165	12	28	-	21	-

(1) inclui 109 trabalhadores cuja CAE da empresa é ignorada

	2000			2001	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
Número de greves	117	40	35	56	65
Dias perdidos	17 160	4 304	6 302	9 786	6 568
Trabalhadores em greve	18 239	3 725	2 850	7 184	6 415
Reivindicações (%)					
Salariais	54,0	61,8	54,2	64,2	60,6
Duração do trabalho	15,4	17,3	18,8	23,3	19,0
Emprego	8,7	4,9	4,7	5,0	6,3
Higiene , segurança, ob.sociais	4,4	6,2	12,9	3,3	4,9
Livre exer.org.trab.acç.discip.	1,0	1,2	-	-	2,1
Estatuto ou estrut.da empresa	0,3	-	-	-	-
Regulamentação colectiva	16,1	8,6	9,4	4,2	7,0
Outras	-	-	-	-	-
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	2,0	7,4	3,5	11,7	4,2
Parcialmente aceite	11,1	11,1	14,1	19,2	12,7
Recusado	86,9	81,5	82,4	69,2	83,1

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Nota: (1) Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)

(2) A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

(3) O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2000	2001			
	4ºTrim.	1º Trim.	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.
Montante em atraso (mil contos)	145,6	70,0	67,6	114,3	142,4
Empresas	13	7	17	12	12
Trabalhadores	493	119	395	487	338

Salários em atraso 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56
Trabalhadores	5.180	6.470	11.212	7.651	4.436	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Trabalhadores declarados	5.180	6.470	11.212	7.651	4.391	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Retribuição (mil contos)	531,9	1.047,3	2.253,4	1.721,7	1.196,5	800,4	501,4	329,0	250,9	456,9
Juros (mil contos)	2,9	10,5	20,2	4,6	4,9	2,9	1,8	15,9	0,0	0,0
TOTAL (mil contos)	534,8	1.057,7	2.273,6	1.726,3	1.201,4	803,3	503,2	344,9	250,9	456,9
Dívida por trabalhador (contos)	103,2	163,5	202,8	225,6	270,8	200,1	224,8	185,1	157,1	204,6
Dívida por empresa (mil contos)	9,4	10,4	11,2	7,2	6,5	5,6	4,5	5,5	6,0	8,2

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

	2000	2001			
	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
Total (Escudo)	123.162	124.688	126.396	128.055	128.761
Engenheiro civil	385.367	390.553	388.791	395.102	397.289
Encarregado da construção civil	179.038	177.826	182.907	187.603	189.437
Electricista em geral	123.676	124.321	124.595	126.952	125.492
Canalizador	115.254	119.314	121.076	120.293	120.312
Serralheiro civil - mont. de estr. metálicas	116.472	119.474	121.629	122.391	122.359
Pintor da construção civil	108.632	109.591	111.602	112.872	113.159
Pedreiro em geral	105.712	107.667	108.668	109.848	110.877
Armador de ferro	104.973	107.167	108.929	108.593	108.897
Carpinteiro de toscos	105.819	107.420	109.749	109.767	110.082
Carpinteiro de limpos	110.172	109.815	113.588	116.098	116.302
Cond. Máq. escav. terrap. c. civil e simil.	117.324	118.174	120.544	121.027	121.676
Motoristas veíc. pesados - mercadorias	119.126	122.208	124.136	125.239	126.299
Servente da construção civil	90.074	91.861	92.006	92.365	92.728

Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

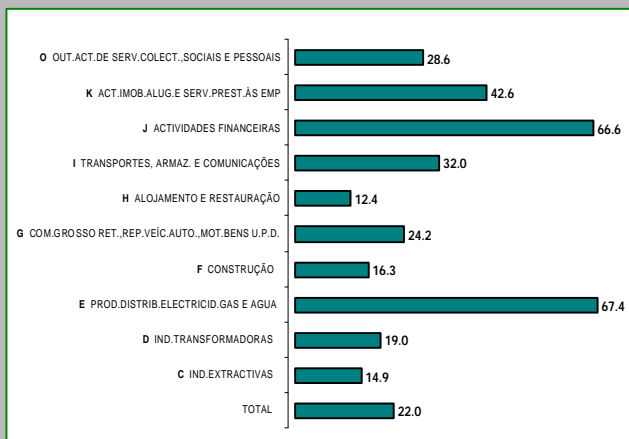
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 1999

Empresas com Formação Profissional Contínua

	1993			1999		
	Empresas	Participantes		Empresas	Participantes	
	%	H	M	%	H	M
Total	13	68,6	30,4	22	60,4	39,6

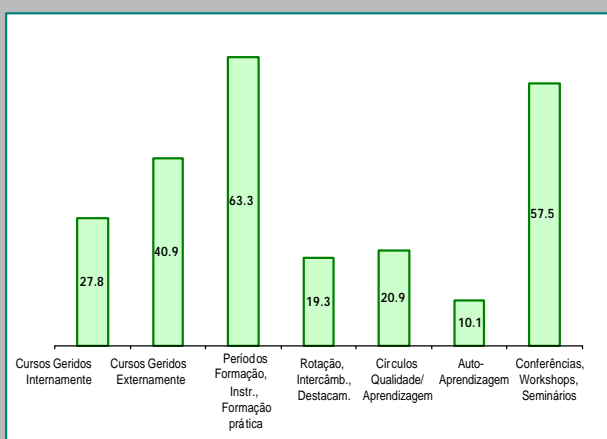
... por Actividade Económica

% relativamente ao Total de Empresas



... por Tipo de Formação

% relativamente ao Total de Empresas



Custos de Formação Profissional Contínua Segundo o Tipo de Custos - 1999

(CAE Rev.2)	Honorários e Pagamentos	Desloc. e ajudas custo	Mão-de-obra exclus. envolvida nos cursos	Mão-de-obra parcial envolvida nos cursos	Instalações
Total	66,7	8,7	8,1	11,9	4,6
Ind. Extractivas	40,5	38,9	0,0	5,6	15,0
Ind. Transformadoras	69,4	4,8	9,8	12,1	3,9
Prod. Distrib. Electric. Gás e Água	79,0	11,9	0,2	8,7	0,2
Construção	73,1	8,4	3,9	4,9	9,8
Com. Grosso Ret.; Rep. Veic. Auto.	55,6	11,5	3,5	24,1	5,3
Alojamento e Restauração	54,2	5,1	16,8	12,9	11,0
Transportes, Armaz. E Comunicações	51,9	11,4	10,3	18,0	8,4
Actividades Financeiras	65,8	14,7	14,8	2,3	2,4
Activ. Imob. Alug. E Serv. Prest. Emp.	89,8	4,7	2,7	1,4	1,3
Out. Activ. Serv. Col., Soc. E Pessoais	47,4	5,3	14,4	22,3	10,6

Horas Ocupadas em Cursos de Formação Profissional Contínua

(Áreas de Formação)	1993	1999
Gestão	8,4	7,2
Trabalho de escritório	n.a.	1,4
Segurança no trabalho e do ambiente	2,8	4,4
Informática	8,7	9,8
Finanças e contabilidade	3,4	2,7
Téc. de comerc./ vendas e marketing	5,8	9,3
Línguas	2,3	4,1
Téc. prod. bens e serv./ eng. e fabrico	45,7	19,6
Serviços	n.a.	3,9
Desenvolvimento pessoal	n.a.	12,3
Outros	22,9	25,3

Fonte: DETEFP/ MSST - Inquérito Comunitário à Formação Profissional Contínua 1999

COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Taxa de Desemprego - Fevereiro 2002

	Total				< 25 anos			
	Total	Homens	Mulheres	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Mulheres
				Homens				Homens
Bélgica	6,7	6,3	7,4	1,17	18,0	17,2	19,0	1,10
Alemanha	8,1	8,0	8,2	1,03	10,0	11,1	8,7	0,78
Espanha	12,9	9,2	18,4	2,00	24,3	19,7	30,3	1,54
França	9,0	7,7	10,6	1,38	21,0	20,0	22,2	1,11
Irlanda	4,3	4,5	4,0	0,89	8,0	8,5	7,3	0,86
Itália*	9,0	6,9	12,2	1,77	27,6	24,8	31,1	1,25
Luxemburgo*	2,6	2,1	3,4	1,62	8,1	7,8	8,5	1,09
Holanda*	2,3	1,8	3,0	1,67	5,3	4,4	6,2	1,41
Áustria	3,9	3,3	4,7	1,42	6,5	5,6	7,4	1,32
Portugal*	4,3	3,4	5,3	1,56	10,2	8,3	12,4	1,49
Finlândia	9,0	8,8	9,2	1,05	20,8	20,4	21,2	1,04
ZONA - EURO ⁽¹⁾	8,4	7,1	10,1	1,42	16,8	15,6	18,3	1,17
Dinamarca*	4,2	3,7	4,7	1,27	8,4	7,7	9,2	1,19
Suécia	5,1	5,4	4,8	0,89	13,0	13,8	12,2	0,88
Reino Unido**	5,1	5,6	4,4	0,79	12,0	13,5	10,3	0,76
UE 15	7,7	6,7	8,9	1,33	15,6	15,0	16,3	1,09
EUA	5,6	5,6	5,6	1,00	11,6	12,4	10,7	0,86
Japão*	5,3	5,4	5,1	0,94	-	-	-	-

Fonte: Eurostat, News Release n.º 27/2002 - 5 Março

* Janeiro; ** Dezembro; Grécia - valores não disponíveis

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia

Custo Horário Nominal da Mão-de-Obra

(Países)	2000				2001			
	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
UE 15	3,8	3,5	3,5	3,3	3,6	3,3	3,6	3,1
ZONA - EURO ⁽¹⁾	3,7	3,5	3,4	3,1	3,2	3,0	3,5	3,1
Bélgica	3,0	0,2	-0,1	0,4	1,5	3,0	-	-
Dinamarca	3,7	3,3	4,0	3,7	3,8	4,8	4,3	4,2
Alemanha	3,5	3,4	3,7	3,3	2,7	2,7	2,4	2,3 ^(*)
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	3,4	2,8	2,9	3,3	3,8	6,8	5,5	-
França	3,9	4,3	4,4	3,9	3,7	3,6	3,6	3,5 ^(*)
Irlanda	6,7	7,0	7,3	7,4	7,9	-	-	-
Itália	4,3	2,9	0,8	1,0	2,3	-1,4	3,8	1,8
Luxemburgo	3,7	4,0	6,7	4,4	6,0	7,3	4,1	-
Holanda	5,4	4,8	4,9	4,9	5,0	5,2	5,0	-
Áustria	-0,4	2,6	3,9	2,3	2,6	2,9	3,7	-
Portugal	2,9	4,7	3,7	3,8	3,8	3,0	4,2	3,2
Finlândia	2,4	3,7	3,9	4,2	5,1	4,8	4,6	4,0 ^(*)
Suécia	2,8	3,5	3,4	2,8	3,2	4,0	4,1	4,1
Reino Unido	4,8	3,6	3,9	4,6	5,9	4,6	3,9	2,6

Fonte: Eurostat, News Release n.º 36/2002 - 22 Março

Legenda: (*) dados estimados (-) dados não disponíveis

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia

CONCEITOS

ABSENTISMO - Ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que é obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - cursos organizados que visam a aquisição de conhecimentos e aptidões exigidos para o exercício de funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões em qualquer actividade económica. Consideram-se as acções de formação profissional promovidas pela empresa, ou a que de qualquer forma a empresa aderiu, na própria empresa, noutras empresas, centros de formação profissional estatais, etc., no País ou no estrangeiro.

ÁREAS (DOMÍNIOS) DE FORMAÇÃO - Assunto a que se reporta uma dada formação.

DESPEDIMENTO - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

GREVE - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

GREVE DE PLURIENTREPRISE - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Número de acções de formação profissional (F.P.), que o trabalhador frequentou em determinado período de referência. Ex. se foram ministradas a um trabalhador 9 acções de F.P. então o número de participações será igual a 9.

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO COM EMPREGO - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL (PMA) - Número de horas que teoricamente a empresa laboraria se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelos trabalhadores nos dias úteis do ano.

REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE - Montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Exclui quaisquer prémios, subsídios (Natal, alimentação, alojamento, de turno, férias, de função e outros), diuturnidades e gratificações, mesmo que estes constem na definição de remuneração base do respectivo instrumento de regulamentação do trabalho.

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO - Relação de dependência ou subordinação na forma como exerce a sua profissão ou o seu emprego actual, ou exercia no último emprego (no caso do desempregado à procura de novo emprego).

TAXA DE ABSENTISMO - relação entre o total de horas de absentismo e o potencial máximo anual (PMA).

TAXA DE ACTIVIDADE - É a relação entre a população activa e a população total.

TAXA DE DESEMPREGO - É a relação entre a população desempregada e a população activa.

TOTAL DE HORAS DE ABSENTISMO - total de horas de ausência do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas as ausências ao trabalhador (acidente de trabalho, doença, suspensão disciplinar, assistência inadiável, maternidade/paternidade e outras) independentemente das causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. Nº 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - O indivíduo que trabalha por sua conta.:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

TRABALHADORES INTERNOS - trabalhadores que no período de referência, estavam ligados à empresa/ entidade por um contrato de trabalho.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Varição Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Varição Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela:

Varição Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.